



128 - Laboratório de Estudos Territoriais da Grande Dourados (LET-GD), apoiando o desenvolvimento sustentável dos territórios rurais de MS

ANDRADE, Letícia Pereira. UEMS, leticia@uems.br; KOMORI, Olácio Mamoru. APOMS, olaciokomori@hotmail.com; AIRES, Eleni. UEMS, eleni@uems.br; BETONI, Valtair. UEMS; XAVIER, Cláudia Pereira Xavier. UEMS. claudiapxavier@ig.com.br.

Resumo

O LET-GD (Laboratório de Estudos Territoriais da Grande Dourados) é uma iniciativa ligada a política de desenvolvimento territorial criada como demanda do Colegiado Territorial da Grande Dourados, tem como principal parceiro a UEMS (Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul) e recebeu apoio financeiro para aquisição de equipamentos do Programa de Infra Estrutura em territórios Rurais (PROINF) no ano de 2008. Hoje configura-se como uma estrutura de apoio técnico-científico aos municípios do Território da Grande Dourados na construção e no planejamento de seus projetos de desenvolvimento. Do ponto de vista da universidade, pretende ser um pólo de produção de conhecimento científico sobre a temática, através do envolvimento de professores e acadêmicos. Coordena projetos de caráter territorial a exemplo do "Programa Territorial de Formação e Informação" atuando nas áreas de leite, apicultura, agroecologia, piscicultura, educação do campo e outras. Além de técnicos colaboradores, contam com a participação de pesquisadores, professores, acadêmicos e bolsistas. O laboratório está instalado na Unidade Universitária de Ensino da UEMS em Glória de Dourados, Estado de Mato grosso do Sul.

Palavras-chave: agroecologia, territorialidade, estudos acadêmicos.

Contexto

Em 2003 foi criado o Programa Nacional de Desenvolvimento Territorial e iniciou-se a fase de implantação deste programa em diversos territórios espalhados pelo país. Estas atividades foram coordenadas pela recém criada Secretaria de Desenvolvimento Territorial (SDT). O Território da Grande Dourados foi homologado no mês de setembro de 2003, e a partir daí seguiu se um intenso processo de internalização dos atores sociais locais sobre os princípios teóricos e metodológicos do programa, o que acarretou na criação de uma estrutura colegiada com uma rica participação social, onde tem destaque a representação dos produtores, e as instituições de pesquisa e ensino no conjunto da rica diversidade social existente no Território da Grande Dourados.

Em 2007, o colegiado territorial sentiu a necessidade de criar uma estrutura de apoio técnico-científico com a qual os municípios pudessem contar na construção de seus projetos e programas estruturantes de desenvolvimento com visão territorial. O LET-GD recebeu apoio financeiro para aquisição de equipamentos e veículos do programa de infraestrutura em territórios rurais (PROINF Investimento) e estabeleceu sua sede junto a Unidade de Ensino da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) em Glória de Dourados onde funcionam os cursos de graduação em Geografia, Tecnologia em Agroecologia e Tecnologia em Produção Sucoalcooleiro.



São objetivos primários do LET-GD, ser um instrumento de apoio e fomento técnico - científico de desenvolvimento da política territorial coordenada pela Secretaria de Desenvolvimento Territorial do Ministério do Desenvolvimento Agrário (SDT/MDA) e a produção de estudos acadêmicos com foco na territorialidade, estimulando a capacidade de relacionar o ensino, a pesquisa e a extensão universitária com ações desenvolvidas no Território da Grande Dourados, nos demais territórios do Estado de Mato Grosso do Sul e do país.

Descrição da experiência

Fundamental para que se possa aproveitar melhor os potenciais locais rumo a construção das estratégias de Desenvolvimento territorial é procurar a aproximação com as Universidades, no caso da Grande Dourados teve especial atenção a UEMS com o curso de geografia. Esta aproximação teve início no ano de 2006 e trouxe a possibilidade de estender as discussões sobre o desenvolvimento sustentável de territórios com os/as acadêmicos/as do curso de geografia oferecido na Unidade de Ensino da UEMS em Glória de Dourados.

Fruto dessa fase foi a realização de um Curso de Extensão Universitária abordando o tema "Desenvolvimento Territorial", ministrado pela Professora Célia Piroló dos Reis, onde procurou-se abordar as bases teóricas que sustentam o programa desenvolvido pela Secretaria de Desenvolvimento Territorial (SDT) do Ministério do Desenvolvimento Agrário. O curso contou com a participação de 20 acadêmicos de geografia e 5 participantes da comunidade externa a universidade. Também o tema "Território" foi abordado em um projeto de pesquisa financiado pelo CNPQ tendo envolvimento de professores locais Professora Silvana Lucato Moreti, cujo título "Análise da produção agrícola orgânica no Mato Grosso do Sul e suas possibilidades como alternativa sócio-ambiental" contribuiu para o conhecimento do estado de arte desta modalidade de produção no território.

A participação de representante desta Universidade no Núcleo Técnico do Território da Grande Dourados, ajudando a discutir e encaminhar temas importantes foi se reafirmando como parceiro estratégico da política territorial; e após longo processo de discussão, o Colegiado Territorial da Grande Dourados, decidiu investir parte dos recursos do PROINF Investimento do ano de 2007 na aquisição de equipamentos e um automóvel para estruturar a proposta do LET-GD.

Em seus primeiros esboços constam a pretensão de realizar serviços de geoprocessamento, o que foi se amadurecendo para algo mais amplo, para muito mais além da prestação do serviço. Hoje o LET-GD se propõe a além de se constituir numa estrutura que poderá prestar serviço técnico-científico e de informações aos municípios, também possibilitar a geração de estudos acadêmicos com foco na territorialidade, estimulando a capacidade de relacionar o ensino, a pesquisa e a extensão universitária com ações desenvolvidas no Território da Grande Dourados, nos demais territórios do estado de Mato Grosso do Sul e do país.

Inicialmente a base de atuação do LET-GD são os 12 municípios do Território da Grande Dourados (Caarapó, Fátima do Sul, Juti, Deodópolis, Glória de Dourados, Rio Brillhante, Douradina, Itaporã, Vicentina, Dourados, Jateí e Nova Alvorada do Sul). Estabeleceu sua sede física no município de Glória de Dourados, junto a Unidade de Ensino Universitário da UEMS. No entanto, seu palco de atuação é o território.



Os equipamentos componentes do projeto chegaram no mês de outubro de 2009 e sua instalação ocorreu logo em seguida em uma sala de 100 metros quadrados na universidade.

As atividades, pesquisas e estudos desenvolvidos pelo LET-GD darão suporte a construção de projetos com foco na dinamização econômica, na sustentabilidade ambiental, na organização social e cultural tendo como foco a Agricultura Familiar. Espera-se com isto a superação do binômio boi e soja historicamente instalados no Estado de Mato Grosso do Sul, modelo este que através do tempo tem provocado grandes passivos ambientais e o empobrecimento da população rural.

Gradativamente o LET-GD está se firmando como uma estrutura de interesse público, plural, multidisciplinar, dedicado à realização de diagnósticos, avaliações e ao planejamento de estratégias voltadas para o desenvolvimento econômico e social, numa perspectiva territorial. Entre seus colaboradores estão professores, pesquisadores, formuladores e gestores de políticas públicas, liderança sociais de diferentes tendências e instituições de ensino e de pesquisa.

Através dos seus trabalhos, o LET-GD deverá promover a cooperação científica com instituições públicas nacionais e internacionais que desenvolvem estudos e pesquisas relativas ao Desenvolvimento Territorial.

Para cumprir plenamente sua meta, o LET-GD procura desenvolver projetos de pesquisa/ensino/extensão e cooperação técnica com instituições de ensino, entidades governamentais, empresas privadas e do terceiro setor. As atividades do Laboratório devem procurar destacar a potencialidade e o novo papel atribuído ao território nas estratégias e políticas de desenvolvimento local e regional no Brasil.

São objetivos específicos do LET-GD:

- verificar, através de estudos de caso nos diferentes territórios do estado, como se apresenta a agricultura familiar e sua relação com as dinâmicas de desenvolvimento territorial;
- estimular a interação entre os acadêmicos da Universidade e as ações da Política Nacional de Desenvolvimento Territorial;
- identificar nas diversas formas de produção da agricultura familiar a sua relação com a sustentabilidade, e avaliar os novos desafios para a pesquisa agropecuária e a extensão rural na promoção de formas sustentáveis de agricultura;
- caracterizar o atual estágio do capital social do território;
- estudar as formas de participação dos atores sociais locais na formulação e gestão de políticas de desenvolvimento territorial sustentável;
- propor a construção de redes de pesquisadores e de grupos de trabalho interdisciplinar;
- criação de uma equipe de pesquisa sobre desenvolvimento territorial sustentável que integra pesquisadores de diversas áreas e instituições é necessária;
- propor a criação de cursos de formação, graduação e pós-graduação com foco na territorialidade e na sustentabilidade.

Para desenvolver seus trabalhos, a equipe do LET-GD hoje é composta por um professor coordenador, uma professora colaboradora, um articulador de projetos, um assistente em



informática, uma agente administrativa com dedicação de 4 horas diárias, 3 bolsista da UEMS. Os demais participam em projetos que de alguma forma tenham relação com os trabalhos desenvolvidos.

Fazem parte como entidades parceiras do LET-GD e que de alguma forma vem desenvolvendo atividades conjuntas as seguintes entidades:

1. APOMS – Associação dos Produtores Orgânicos de MS;
2. ADT-GD – Agência de Desenvolvimento Territorial da Grande Dourados;
3. UEMS – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;
4. AGRAER – Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural;
5. CPT – Comissão Pastoral da Terra;
6. Embrapa Agropecuária Oeste;
7. Escolas Famílias Agrícolas;
8. MMC – Movimento de Mulheres Camponesas;
9. MST – Movimento dos Trabalhadores Sem Terra;

Devido ainda ao pouco tempo de atuação desta estrutura criada a partir da demanda do colegiado territorial, e analisando as atividades já realizadas de caráter no mínimo intermunicipais e territoriais, acredita-se que a inclusão de universidades como potenciais agentes de desenvolvimento no território é uma estratégia válida.

Resultados

O principal resultado alcançado até o momento no qual o LET-GD teve papel fundamental como aglutinador de parceiros locais, foi a coordenação do grupo de trabalho responsável pela criação do Projeto Pedagógico do Curso Superior Tecnológico em Agroecologia que atualmente encontra-se em desenvolvimento pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS).

Participou na coordenação do estudo técnico de avaliação dos impactos sócios ambientais da expansão da monocultura da cana-de-açúcar no Território da Grande Dourados. Este estudo foi desenvolvido pelo IMAD (Instituto de Meio Ambiente e Desenvolvimento) de Dourados.

Coordena o “Programa Territorial de Formação e Informação” atualmente desenvolvendo cursos técnicos nas áreas de leite, apicultura, agroecologia, plantas medicinais, educação do campo e demais áreas de interesse, abrangendo as categorias: produtores, estudantes e técnicos.

Atua em parceria com o projeto Núcleo Piloto de Informação e Gestão Tecnológica para Agricultura Familiar projeto coordenado pela Embrapa Agropecuária Oeste. Em atividades afins.

Suporte aos municípios nas discussões e operacionalização dos projetos aprovados pelo PROINF investimento e PROINF custeio. (Programa de Infra Estrutura em Territórios rurais) Atualmente tem dado suporte a APOMS na estruturação de um Sistema Participativo de Garantia para produtos agroecológicos (SPG - APOMS). Criação do Manual de Boas Práticas, Manual de Procedimentos, Formulários específicos e demais materiais.

